



Bem Explicado

Centro de Explicações Lda.

Língua Portuguesa 5º Ano – Teste Diagnóstico

Nome: _____ Data: ____/____/____

O dever do Alcaide

Durante o reinado de D. Fernando, um fidalgo da Galiza, Pedro Rodrigues Sarmiento, entrou pela província de Entre-Douro-e-Minho com um bem armado exército.

Prendendo e matando pessoas, e saqueando o que encontrava pelo caminho, chegou perto de Barcelos, onde travou combate com um grupo de portugueses. Os portugueses foram derrotados. Entre os que foram feitos prisioneiros estava Nuno Gonçalves, o alcaide-mor do castelo de Faria, que tinha deixado o filho a tomar conta do castelo. Os castelhanos, ao saberem disso, pensaram logo em usar o alcaide para obrigarem o rapaz a entregar-lhes a fortaleza.

Porém, Nuno Gonçalves antecipou-se e pediu que o levassem perto do castelo. Disse aos castelhanos que convenceria o filho a render-se.

Mas quando, escoltado por guardas castelhanos, chegou à fala com o filho, que tinha descido e o esperava no portão, disse-lhe depois de se afastarem um pouco dos guardas:

- Sabes, filho, de quem é esse castelo que, segundo as leis da guerra, entreguei à tua guarda quando saí para combater os castelhanos?

- Pertence a El-Rei D. Fernando de Portugal, a quem prestaste vassalagem - respondeu o rapaz.

O velho alcaide disse que sim com a cabeça e continuou:

- Lembras-te de que o dever de um alcaide é o de nunca entregar o seu castelo a inimigos, mesmo que para isso tenha de ficar enterrado debaixo das suas ruínas? - perguntou com voz muito firme.

- Mas, meu pai - perguntou baixinho o rapaz, para que os guardas não ouvissem - não vês que assim a tua morte é certa?

Nuno Gonçalves, olhando o filho nos olhos, disse-lhe então com muita força:

- Se sabes, cumpre o teu dever, pois és agora o alcaide do castelo de Faria ! Não deixes que entrem no nosso castelo sem tropeçarem no teu cadáver !

- Traidor ! - gritaram os guardas castelhanos, percebendo que tinham sido enganados.

Nuno Gonçalves caiu ao chão, atravessado por uma espada, e o filho voltou para o castelo, que agora era seu. Nos olhos tinha gravada a imagem do pai, que dificilmente esqueceria. Lutou, resistiu e venceu. O exército inimigo acabou por levantar o cerco e regressar a Castela, sem conhecer o interior das muralhas.

1. «Disse aos castelhanos que convenceria o filho a render-se».

a) Qual era realmente o plano do alcaide? _____

b) Diz qual é:

- O C. Directo de "Disse" _____

- O C. Indirecto de "Disse" _____

c) Classifica morfologicamente as palavras:

- aos - _____

- castelhanos - _____

2. «Não deixes que entrem no nosso castelo sem tropeçarem no teu cadáver !»

a) Indica a que tipo e forma pertence esta frase:

- Tipo: _____

- Forma: _____

b) O velho alcaide não se importava com a sua morte nem com a do filho. Escolhe uma das três razões possíveis para isso e depois justifica a tua escolha:

☐ Já estava muito velho e já não viveria muito mais tempo

☐ Achava que há coisas pelas quais vale a pena morrer

☐ Não gostava muito do filho

Justifica: _____

c) Faz agora um retrato psicológico de Nuno Gonçalves: _____

3. Identifica as formas verbais que estão sublinhadas nas frases seguintes:

a) Voltou para casa cantando. - _____

- b) Teria cantado se soubesse. - _____
- c) Ó João, fecha a porta. - _____
- d) Já estudara o suficiente. - _____
- e) Oxalá o próximo ano seja bom. - _____

4. Cópia do texto:

- uma palavra grave _____
- uma palavra aguda _____
- uma palavra esdrúxula _____

5. Repara na seguinte lista de palavras: El-Rei ; reinado ; fidalgo ; armado ; enterrado ; debaixo. Indica, se houver, uma que seja:

- a) Composta por justaposição - _____
- b) Composta por aglutinação - _____
- c) Derivada com sufixo - _____
- d) Derivada com prefixo e sufixo - _____

6. O texto seguinte não está pontuado. Volta a escrevê-lo, pontuando-o correctamente e colocando as maiúsculas e os parágrafos que forem necessários:

Ricardo Sá Pinto voltou ontem por 90 minutos a Alvalade o jogador cuja suspensão de competir termina a 21 de Julho remeteu-se ao silêncio Sá Pinto surgiu em Alvalade acompanhado por Paulo Abreu e remeteu-se ao silêncio atitude que decidiu tomar desde que saiu para Espanha ainda teve o prazer de ouvir a Juve Leo cantar o seu nome e de levar muitas palmadas dos amigos pelos vistos e pelo resultado final o seu regresso ainda que temporário a Alvalade motivou e alegrou os antigos companheiros de equipa Sá Pinto regressa hoje a San Sebastian ("A BOLA", 22/3/98)
